

DEUS QUER FALAR COM VOCÊ

O livro de Gênesis traz logo no seu primeiro capítulo a poderosa frase: “*e disse Deus...*” Karl Barth – um dos mais conhecidos teólogos protestantes do Século XX – comentou em sua *Teologia Sistemática* que esta é uma das provas de que Deus, logo no início de sua revelação, apresentou-se como um ser que deseja se comunicar e busca diálogo com o ser humano. Ele tomou a iniciativa da comunicação. Esse desejo de conversar com Adão e Eva logo na criação mostra a intenção divina de ser conhecido por nós.

Na Bíblia percebemos essa intenção divina de diversas formas. Depois do pecado de Adão e Eva no Éden Deus foi buscando diálogo através da Lei, de experiências – como as Teofanias – e de pessoas – Profetas, sacerdotes, juízes. Até que finalmente Ele enviou Seu próprio filho, Jesus Cristo. Porém, por mais que tomasse a iniciativa, o homem sempre tentou se afastar dEle e não lhe dar ouvidos. São frequentes as exortações para que o povo ouvisse a voz de Deus, como a encontrada em Jeremias 26:13 – “*Agora, pois, emendai os vossos caminhos e as vossas ações e ouvi a voz do Senhor vosso Deus.*” Deus busca o diálogo mas por várias vezes não encontra o povo disposto ou preparado para esta conversa. Ainda que os ouvidos divinos sempre estejam abertos, nem sempre nós queremos ouvir o Senhor. Sempre que falamos Ele nos ouve - “Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor” (Salmo 34:15) – mas a recíproca não é verdadeira.

O nosso tempo é descrito por alguns estudiosos como a “era da comunicação.” A internet facilitou muito o contato entre as pessoas no mundo inteiro e as barreiras geográficas caíram. Mas mesmo assim muitas pessoas continuam ignorando a voz divina. Jonh Stott escreveu que “vivemos o tempo do grande paradoxo da comunicação: o homem celebra os avanços de uma comunicação rápida com os seus semelhantes mas ignora a comunicação com Deus, seu criador.” Estaremos vivendo exatamente esse paradoxo? Nossos ouvidos estão abertos para ouvir a voz de Deus?

Deus continua querendo falar conosco, como um pai almeja falar com seus filhos. Como um mestre que quer ensinar a seus alunos. Como um amigo que quer compartilhar algo importante com seu companheiro. Qual tem sido nossa resposta á essa iniciativa divina? Podemos responder olhando para alguns personagens bíblicos:

A RESPOSTA DE JONAS

Jonas fugiu da presença de Deus, diríamos que ele ‘*deixou Deus falando sozinho.*’ Movido por medo e discordância resolveu fugir. Essa é a atitude de muitas pessoas diante da voz de Deus. No livro *The Alphabet of Grace* o autor Frederick Buechner escreveu que ‘fugir sempre será uma alternativa tentadora para o homem e ser encontrado por Deus sempre será uma prova de Sua misericórdia.’ Jonas fugiu de Deus e pagou um alto preço por isso. Toda vez que fugimos precisamos ter a consciência de que esta nunca será a melhor alternativa.

A RESPOSTA DE MOISÉS

Moisés ouviu a voz de Deus no monte Horebe e em determinado sentido também fugiu. Não foi uma fuga geográfica como a de Jonas, mas sim existencial e psicológica. Ele questionou sua possibilidade de obedecer declarando “*quem sou eu...?*” Em outras palavras estava dizendo que Deus não havia chamado a pessoa certa ou então havia se enganado com a possibilidade de Moisés obedecer. Nossa baixa auto-estima e

também nossa falta de fé são responsáveis por respostas semelhantes. Muitas vezes agimos como o garoto Jonh, personagem do romance *A Boy* de Richard Green, que se vira para Deus e argumenta: ‘eu acho que o senhor está equivocado, mas vou lhe dar um conselho muito bom...’ Deus não precisa de conselheiros e nem de segunda opinião relacionada a qualquer assunto (Romanos 11:33-36). Ele sabe o que faz. Se Ele lhe deu uma tarefa, cumpra-a sem desculpas: você pode fazer.

A RESPOSTA DE ISAÍAS

“*Eis-me aqui...*” Essa é a resposta de obediência. É um sim convicto! Representa a aceitação, concordância e prontidão em ouvir e obedecer. Como seria bom se disséssemos mais vezes ‘sim’ para Deus em vez de nossos constantes ‘não.’ Deus nos tem falado tanto e infelizmente muitas vezes respondemos com nossas vigorosas negativas que aparecem em forma de silêncio, pouco caso, esquecimento ou mesmo revolta. Nem sempre é fácil responder ‘sim’ mas é sempre necessário. Ao responder afirmativamente a Deus estamos declarando tanto nossa fé como submissão à Sua vontade.

Deus tem falado ao seu coração. Quais tem sido suas respostas? A resposta de Jesus Cristo para a vontade de Deus no que se refere ao seu sacrifício por nós foi ‘sim.’ No Getsêmani Jesus nos ensinou a preciosa lição da submissão à vontade de Deus ao dizer: “*seja feita a tua vontade e não a minha*” (Lucas 22:42). Que seja essa nossa resposta diante da voz de Deus.

Deste que com você deseja responder sempre ‘sim’ à voz de Deus,
Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
prgimenez@ibatistabetel.org.br
www.prgimenez.net